

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Boletim de Vírus Respiratórios Nº 06/2023 – Divulgação em 29 de maio de 2023.****Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação.**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

Tabela 01 – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 21. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	2022		SE 20 2023		Variação (%)	2022		SE 21 2023		Variação (%)
		N	%	N	%		N	%	N	%	
Hospital municipal valentina	Joao Pessoa	141	27,38	186	22,88	31,91	141	27,38	186	21,58	31,91
Unidade de pronto atendimento oceania	Joao Pessoa	101	19,61	350	43,05	246,53	101	19,61	370	42,92	266,34
Upa cruz das armas	Joao Pessoa	198	38,45	142	17,47	-28,28	198	38,45	155	17,98	-21,72
Upa 24 horas dr maia	Campina Grande	75	14,56	135	16,61	80,00	75	14,56	151	17,52	101,33
Total		515	100,00	813	100,00	57,86	515	100,00	862	100,00	67,38

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Em 2023, até a semana epidemiológica 21, das 420 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.680 amostras, foram coletadas 862 amostras (51,30%). Ao comparar a SE 20 e SE 21 do ano de 2023, nota-se aumento nas coletas para todas as unidades sentinelas, porém quando comparado ao mesmo período de 2022, continua a variação negativa somente na UPA Cruz das Armas, com -21,72%, sendo necessário aumentar o número de coleta de amostras para síndrome gripal.

Tabela 02 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 21.

Vírus Respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	18	78,26	16	8,33	-11,11
Influenza B	0	0,00	96	50,00	100,00
VRS	1	4,35	44	22,92	4300,00
Adenovírus	0	0,00	8	4,17	100,00
Rinovírus	4	17,39	27	14,06	575,00
Parainfluenza 3	0	0,00	1	0,52	100,00
Total	23	100,00	192	100,00	734,78

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, com variação de 734,78% quando comparado ao ano anterior. Nota-se que Vírus Sincicial, Influenza B e Rinovírus apresentam as maiores variações, tendo aumento também para Adenovírus (Tabela 02). Em relação ao SARS-CoV-2, no ano de 2022, até SE 21 foram confirmados 117 casos, no ano de 2023 há o registro de 24 casos, com variação de -79,49% quando comparado ao ano atual e anterior.

Tabela 03 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 21.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial		SARS-Cov-2	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	29	13,43	0	0,00	2	2,08	1	12,50	1	3,70	24	54,55	1	4,17
1 a 4	19	8,80	0	0,00	3	3,13	6	75,00	3	11,11	6	13,64	0	0,00
05 a 09	4	1,85	1	6,25	2	2,08	0	0	1	3,70	0	0,00	0	0,00
10 a 19	18	8,33	0	0,00	13	13,54	0	0	5	18,52	0	0,00	0	0,00
20 a 29	49	22,69	3	18,75	26	27,08	1	12,5	10	37,04	3	6,82	6	25,00
30 a 39	32	14,81	4	25,00	25	26,04	0	0	2	7,41	0	0,00	1	4,17
40 a 49	25	11,57	2	12,50	11	11,46	0	0	4	14,81	3	6,82	5	20,83
50 a 59	23	10,65	3	18,75	11	11,46	0	0	1	3,70	4	9,09	4	16,67
60 a 69	4	1,85	1	6,25	1	1,04	0	0	0	0,00	1	2,27	1	4,17
70 a 79	7	3,24	2	12,50	2	2,08	0	0	0	0,00	0	0,00	3	12,50
80+	6	2,78	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00	3	6,82	3	12,50
Total	216	100	16	100	96	100	8	100	27	100	44	100,00	24	100

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. *01 de Parainfluenza 3 na faixa etária de 01 a 04 anos.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

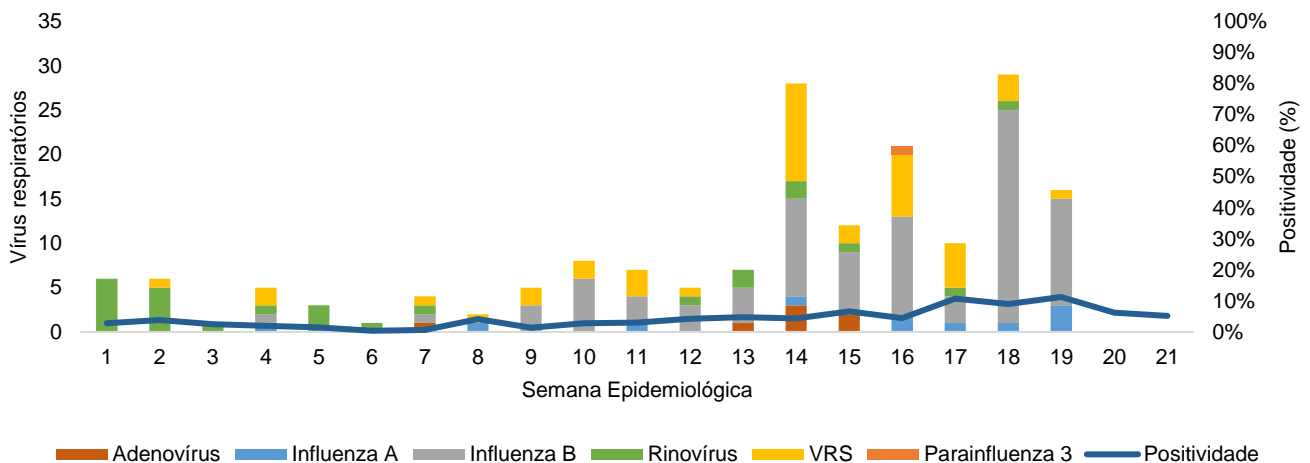
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 21, percebe-se 22,69% (n=49) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido da faixa etária 30 a 39 anos com 14,81% (n=32) e faixa etária menor de 1 ano com 13,43% (n=29), respectivamente (Tabela 03).

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 54,55%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 37,04%, para o adenovírus observa-se 6 casos na faixa etária de 1 a 4 anos, para Influenza B a faixa etária é de 20 a 29 anos com 27,08%, o Parainfluenza 3 foi identificado em indivíduo com idade de 1 a 4 anos (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 21/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, em crescente, o vírus sincicial está presente da SE 07 até a SE 11 e da SE 14 até a SE 15, percebe-se Influenza A na SE 04 e nas SE 14, 16 e 18, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

Gráfico 01- Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 21.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

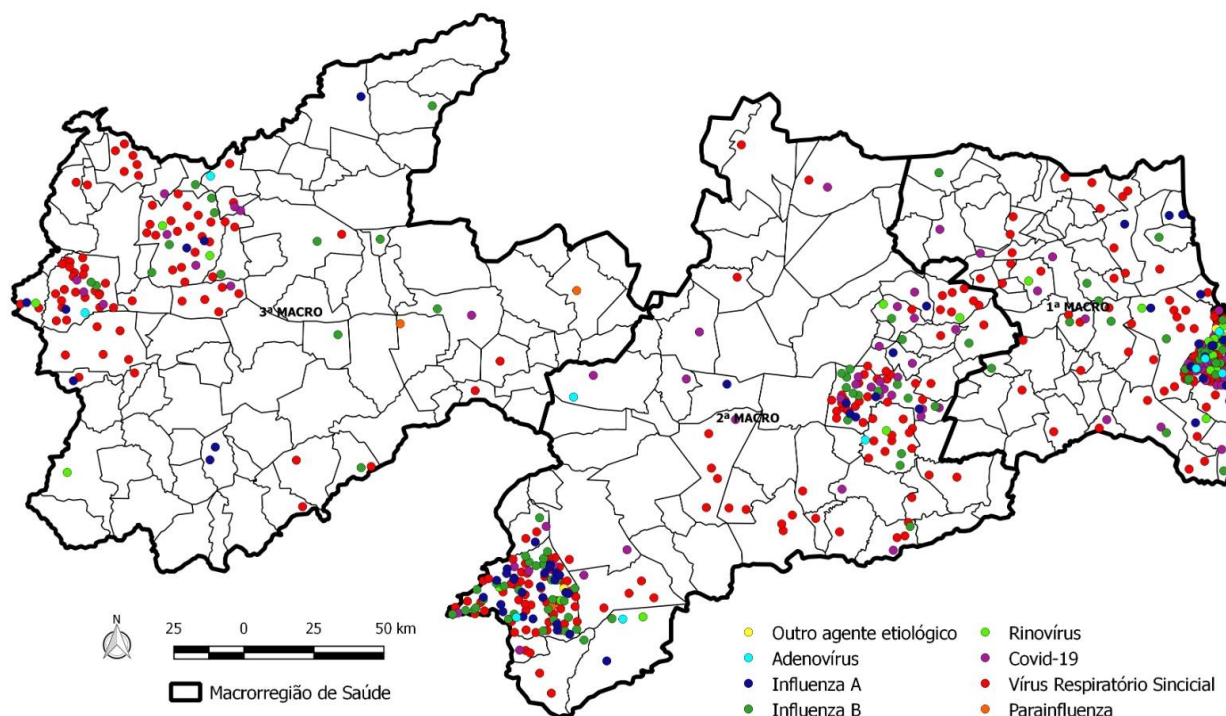
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Os 1.292 registros de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 64,57% (n= 144/223) municípios, nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 53,48% (n= 691/1.292), pardos com 79,02% (n=1.021/1.292).

Mapa 01 – Casos de SRAG com vírus respiratório identificado, por município de residência, até a semana epidemiológica 21. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Conforme Mapa 01, podemos observar uma concentração de vírus respiratórios na grande João Pessoa e região de Monteiro, podendo estar interligado ao número de coletas realizadas, portanto reforça-se a importância da coleta para entendimento da circulação viral nos territórios paraibanos.

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincial, Rinovírus, Adenovírus e Parainfluenza 3 quando comparado com o mesmo período de 2022 (Tabela 04). Ao observar somente o ano de 2023, para casos de SRAG o Vírus Sincial se destaca com 53,90% dos casos detectados, entretanto a variação maior é para Influenza B.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

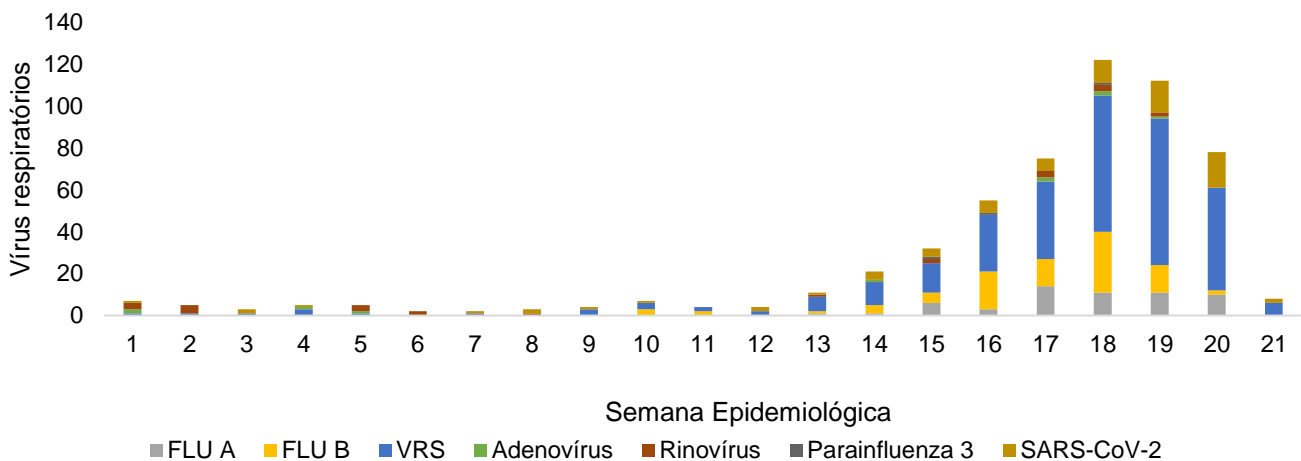
NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 21.

Vírus respiratórios*	2022		2023		Variação
	N	%	N	%	
Influenza A	117	10,54	56	9,93	-52,14
Influenza B	3	0,27	90	15,96	2900,00
VRS	39	3,51	304	53,90	679,49
Adenovírus	1	0,09	10	1,77	900,00
Metapneumovírus	3	0,27	0	0,00	-100,00
Rinovírus	4	0,36	24	4,26	500,00
Parainfluenza 3	0	0,00	3	0,53	100,00
SARS-CoV-2	943	84,95	77	13,65	-91,83
Total	1110	100	564	100	-49,19

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. *Por RT-PCR

Conforme o gráfico 02, observa-se predominância de vírus sincicial (VRS) nas últimas semanas epidemiológicas, entretanto há confirmação de VRS desde a SE 01, também é possível notar a presença de Influenza B desde a SE 10 e Rinovírus principalmente nas semanas epidemiológicas iniciais no ano de 2023, com detecção de Parainfluenza 3 a partir da semana epidemiológica 15.

Gráfico 02- Distribuição dos vírus respiratórios - SRAG, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 21.

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Para os casos de SARS-CoV-2, até a semana epidemiológica 21, no ano de 2023 observou-se 58 casos por RT-PCR, apresentando 06 casos na SE 17 e 17 casos na SE 20, ou seja, uma variação de mais de 100%.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Para os casos de SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 21, observa-se 564 vírus identificados por RT-PCR (Tabela 04). Na tabela 05 observa-se a faixa etária dos vírus respiratórios, percebe-se predominância geral na faixa etária menor de 1 ano com 46,41%, para Adenovírus há maior quantitativo na faixa etária de 1 a 4 anos com 80% (n=8), seguido da faixa etária menor de 1 ano para Vírus Sincicial (VRS) representando 66,45%.

Em relação ao vírus SARS-CoV-2, dos 77 casos confirmados por RT-PCR, a faixa etária predominante foi de 80+ com 28,57% (n=22), seguido de 60 a 69 anos com 14,29% (n=11) e 70 a 79 anos com 11,69% (n=9).

Tabela 05 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados* para casos de SRAG, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 21.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza A		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Parainfluenza 3		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	226	46,41	5	8,93	14	15,56	0	0,00	4	16,67	1	33,33	202	66,45
1 a 4	127	26,08	13	23,21	24	26,67	8	80,00	8	33,33	1	33,33	73	24,01
05 a 09	40	8,21	6	10,71	12	13,33	1	10,00	6	25,00	0	0,00	15	4,93
10 a 19	14	2,87	4	7,14	5	5,56	0	0,00	2	8,33	0	0,00	3	0,99
20 a 29	9	1,85	1	1,79	7	7,78	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,33
30 a 39	16	3,29	4	7,14	9	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	0,99
40 a 49	9	1,85	3	5,36	5	5,56	0	0,00	1	4,17	0	0,00	0	0,00
50 a 59	11	2,26	3	5,36	5	5,56	1	10,00	2	8,33	0	0,00	0	0,00
60 a 69	6	1,23	4	7,14	1	1,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,33
70 a 79	13	2,67	6	10,71	4	4,44	0	0,00	1	0,00	0	0,00	2	0,66
80+	16	3,29	7	12,50	4	4,44	0	0,00	0	0,00	1	33,33	4	1,32
Total	487	100,00	56	100,00	90	100,00	10	100,00	24	100,00	3	100,00	304	100,00

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações. *RT-PCR.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 21, 35,29% (n=456) dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 23,99% (n=310) de SRAG por outros vírus respiratórios, 11,69% (n=151) encerrados como SRAG por Influenza e 10,37% (n=134) SRAG por Covid-19.

Observa-se que 17,96% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 06).



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 06** – Casos e óbitos, dos estabelecimentos em território paraibano, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 21.

Estabelecimentos de Saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Total	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
AMIP	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
CLINEPA CENTRO HOSPITALAR	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
CLINICA SANTA CLARA	0	0	0	0	0	0	4	0	4	0	8	0
CLIPSI	1	0	6	0	0	0	0	0	0	0	7	0
COMPLEXO DE DOENCAS INFECTO CONTAGIOSAS CLEMENTINO FRAGA	2	1	0	0	7	2	30	17	24	4	63	24
COMPLEXO DE SAUDE DO MUNICIPIO DE GUARABIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
COMPLEXO HOSPITALAR DEP JANDUHY CARNEIRO	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	3	3
HOSPITAL DAS NEVES	0	0	4	0	0	0	7	0	12	0	23	0
HOSPITAL DE CLINICAS DE CAMPINA GRANDE	2	0	1	1	0	0	4	0	7	2	14	3
HOSPITAL DE EMERGENCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA	4	0	19	0	0	0	7	0	0	0	30	0
HOSPITAL DISTRITAL DEP MANOEL GONCALVES DE ABRANTES	7	1	26	1	1	0	54	1	2	1	90	4
HOSPITAL DR HERCILIO RODRIGUES	0	0	5	0	0	0	4	1	0	0	9	1
HOSPITAL E MATERNIDADE ALICE DE ALMEIDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL PE ALFREDO BARBOSA	2	0	5	0	0	0	4	0	1	0	12	0
HOSPITAL E MATERNIDADE SINHA CARNEIRO	0	0	0	0	0	0	5	4	0	0	5	4
HOSPITAL EDSON RAMALHO	0	0	9	1	0	0	7	1	0	0	16	2
HOSPITAL GERAL DE MAMANGUAPE	4	0	8	0	0	0	5	0	1	0	18	0
HOSPITAL GERAL DE QUEIMADAS	1	0	9	0	0	0	1	0	0	0	11	0
HOSPITAL INFANTIL ARLINDA MARQUES	21	1	43	3	0	0	40	3	1	0	105	7
HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE	3	0	1	0	0	0	1	0	1	0	6	0
HOSPITAL JOAO PAULO II	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

HOSPITAL METROPOLITANO DOM JOSE MARIA PIRES	2	0	9	0	1	0	2	0	5	1	19	1
HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANÇA ERMINA EVANGELISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HOSPITAL MUNICIPAL DE ESPERANCA DR MANUEL CABRAL DE ANDRADE	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
HOSPITAL MUNICIPAL DR SEVERINO BEZERRA DE CARVALHO	5	0	13	0	0	0	29	0	2	0	49	0
HOSPITAL MUNICIPAL DRODILON MAIA FILHO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
HOSPITAL MUNICIPAL PEDRO I	9	3	4	0	0	0	8	2	7	3	28	8
HOSPITAL MUNICIPAL SANTA ISABEL	3	0	2	0	0	0	5	1	2	0	12	1
HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA	4	2	14	0	0	0	44	1	2	0	64	3
HOSPITAL PRONTOVIDA	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	4	0
HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS	2	0	6	0	0	0	8	1	6	0	22	1
HOSPITAL REGIONAL DE EMERG TRAUMA DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	4	1	6	0	0	0	9	1	1	0	20	2
HOSPITAL REGIONAL DE PICUI	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
HOSPITAL REGIONAL SANTA FILOMENA	56	8	57	1	0	0	90	2	10	0	213	11
HOSPITAL UNIMED JOAO PESSOA	4	1	16	0	0	0	11	1	27	0	58	2
HOSPITAL UNIVERSITARIO ALCIDES CARNEIROUFCG	4	1	0	0	0	0	3	0	0	0	7	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MARIA BANDEIRA DE MELLO	1	0	29	0	0	0	36	1	1	0	67	1
HOSPITAL UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY	1	0	2	1	0	0	8	0	0	0	11	1
MATERNIDADE FREI DAMIAO	1	0	7	0	0	0	0	0	0	0	8	0
HOSPITAL MEMORIAL SAO FRANCISCO	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0	5	0
SECRETARIA MUNICIPAL DE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde
SAÚDE DE JOÃO
PESSOA

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

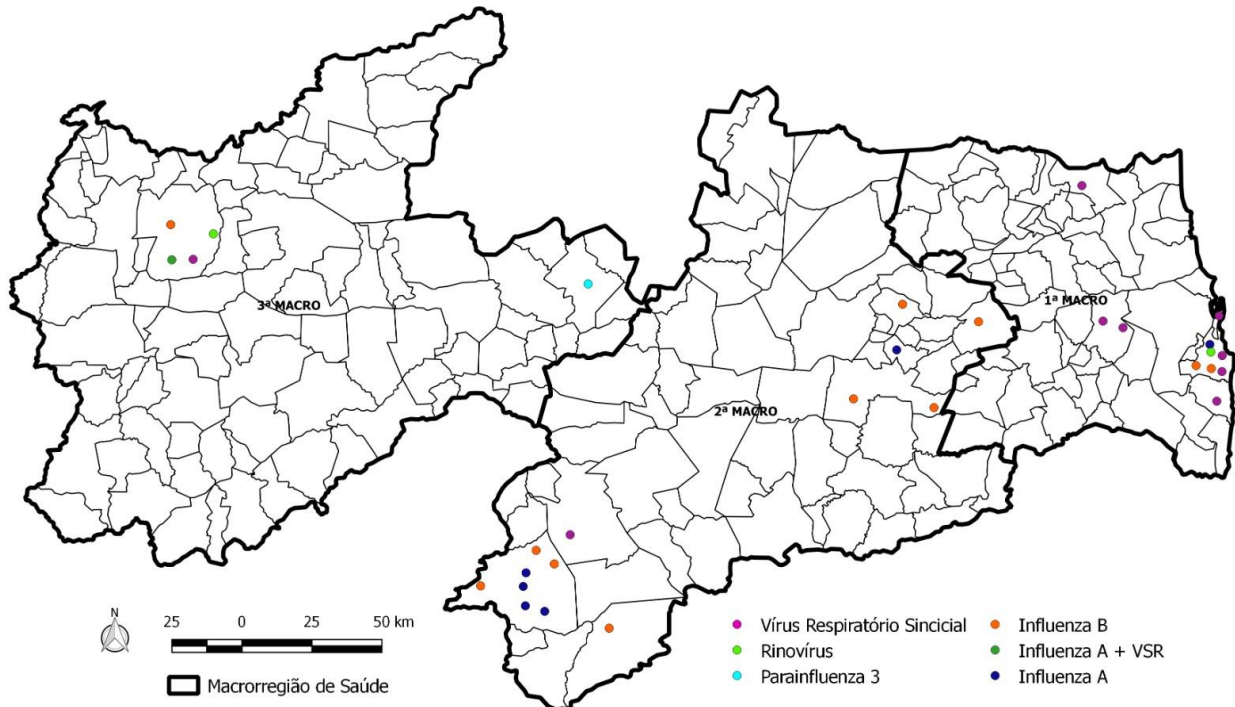
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO DE JOÃO PESSOA SVO UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	CELIO PIRES DE SA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OCEANIA	UPA BANCARIOS	UPA CRUZ DAS ARMAS	0	0	4	4	0	0	18	14	2	2	24	20
SAÚDE DE JOÃO PESSOA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
CELIO PIRES DE SA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OCEANIA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0
UPA BANCARIOS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	0
UPA CRUZ DAS ARMAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Dos 31 óbitos registrados no Sivep Gripe por SRAG por demais vírus respiratórios, sendo retirado o SARS-CoV-2 da análise, até a semana epidemiológica 21 de 2023, observa-se a distribuição nas três macrorregiões (Mapa 02), em maior número nos municípios de Monteiro, João Pessoa e Sousa. Seguimos com 03 óbitos em investigação, 02 crianças menores de 1 ano e 1 adulto acima de 60 anos, residiam nos municípios de: Cajazeiras, Monteiro e Queimadas.

Mapa 02 – Óbitos por SRAG por município de residência, até a semana epidemiológica 21. Paraíba, 2023.



Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

CUIDADOS GERAIS PARA PROTEÇÃO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

AGUDAS

É importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus;

- Manter distanciamento social de outras pessoas e evitar aglomerações.
- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas.
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70%.
- Realizar etiqueta respiratória (conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus):
 - ✓ Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.
 - ✓ Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.
- Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.
- Higienizar com frequência os brinquedos das crianças e não compartilhar objetos pessoais (talheres, toalhas, pratos, copos e garrafinhas).
- Recomendamos utilizar máscara se estiver com sintomas gripais.
- Se o seu filho apresentar os sintomas mencionados, ele não deve ir à escola até a melhora dos sintomas.

Expediente:

Jhony Wesllys Bezerra Costa
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de Saúde

Arimatheus Silva Reis
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira
Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

Patrícia Daniel de Carvalho
Área Técnica dos Vírus Respiratórios